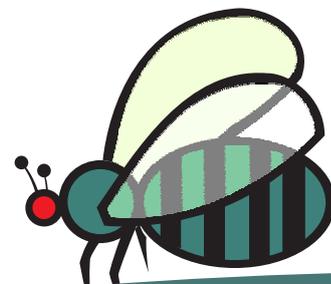


Informativo

FIQUE POR DENTRO

Divisão de Biblioteca e Documentação



Ano: V • Número 3 • setembro a dezembro de 2011

www.esalq.usp.br/biblioteca
informativo.dibd@usp.br

Estrutura administrativa da DIBD foi apresentada ao Diretor da ESALQ.

As informações relativas aos Processos e Projetos monitoradas pelo Sistema de Informação foram destaques da apresentação.

Página 5



06

SISTEMA DE GESTÃO

Diretores da “Terra Viva” visitaram a DIBD

16

SERVIÇOS

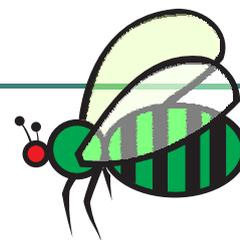
Aquisição de móvel para armazenamento das Obras Raras e Especiais



Imagem: Ronaldo Aparecido Caprecol



CONTEÚDO



DESTAQUE

- 05 Visita do Diretor a Biblioteca

SISTEMA DE GESTÃO

- 06 Diretores da “Terra Viva” visitaram a DIBD
07 DIBD recebeu a visita de delegação da Universidad del Leste
07 Visita do SIBi

PROJETOS

- 08 Análise Crítica dos Projetos de 2011: novo formato
10 Melhorias no SI - Módulo PDCA
11 Organização de disponibilização de registros fotográficos da DIBD: Módulo 1: 2010 s 2011
12 Projeto Unificação dos Acervos da DIBD

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

- 13 12º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica
13 Aprimoramento e habilidades
14 Perspectiva Aprendizado/Conhecimento - Análise Crítica
16 Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
17 As Bibliotecas da USP e A SUSTENTABILIDADE
17 As Bibliotecas da USP e O ACESSO UNIVERSAL AO CONHECIMENTO
18 Unicamp realiza fórum sobre “Tecnologia digital e registros informacionais”
18 Semana de Biblioteconomia da ECA/USP

SERVIÇOS

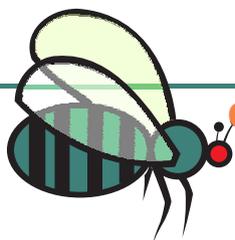
- 19 Reconhecimento e validação
19 O avanço contínuo melhora os resultados
20 Aquisição de móvel para armazenamento das Obras Raras e Especiais
20 Grande repercussão do cartão de Natal enviado pela equipe do SST
21 Sanitização da DIBD

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- 22 Entrega dos kits de Natal

ESPAÇO ABERTO

- 23 Biblioteca abre seu espaço para lançamento de livro didático
24 Visita - Empresa Thomson Reuters
24 Navegar é preciso



COMENTÁRIOS E SUGESTÕES



Naveguei rapidamente pelas págs. e o informativo é muito bom.

Abs

**Luciana Jóia de Lima - Relações Públicas
ESALQ**

Parabéns a equipe, pela formatação e tecnologia utilizada do "Fique Por Dentro"!!!

Abraços,

Iara - DIBD

Obrigada pelo envio do informe. Parabenizo-os pelo excelente trabalho.

Grande abraço.

Simone Lucas - UNICAMP/IQM

Eliana,

Muito legal o formato do informativo da ESALQ! Estou repassando o seu email para as diretoras de bibliotecas do Campus de São Carlos.

Abraço,

José Marcos - São Carlos

Parabéns a toda equipe!!! O Boletim está demais!!!! Vcs sempre conseguem se superar e é uma motivação para todos nós.

Continuem assim!!!

Atenciosamente

Carla Nascimento - Biblioteca Dante Moreira Leite - Instituto de Psicologia / USP

Parabéns a todos pela excelente publicação.

Um abraço

Maria Cristina Olaio Villela - Divisão de Biblioteca da Escola Politécnica da USP

Parabéns! A publicação da biblioteca da ESALQ vem evoluindo cada vez mais. Agora ficou melhor ainda!

Um abraço,

Mariângela - Coordenação do Curso de Biblioteconomia PUCAMP

Parabéns a todos pelo Informativo!!

Abraços,

Célia Rosa - Biblioteca Dante Moreira Leite/IP USP



O nadador Brasileiro César Cielo, de apenas 21 anos, conquistou a primeira medalha de ouro nos 50m livre e faz história na piscina do Cubo d'Água, e ainda bateu o recorde olímpico da prova com o tempo de 21s30.
Fonte: www.esportesite.com.br

O que acontece hoje em sua vida depende única e exclusivamente do que está fazendo ou do que fez ontem. Não existe milagre que leve ao sucesso, tudo depende de você!



QUEM COLABOROU NESTE NÚMERO?



Márcia



Ronaldo



Kátia



Eliana



Isabel



Airton



Silvia Zinsly



Alvaro



Thais



Carlos Eduardo



Glória



Maria Angela



O "Fique por Dentro" é um informativo da DIBD/USP/ESALQ que se caracteriza por sua interdisciplinaridade (envolvimento de todos os Processos) e por isso, um instrumento democrático que se consolida através da participação voluntária dos funcionários comprometidos com o registro e divulgação dos fatos, com a transparência das informações da biblioteca e com a preservação da memória da DIBD.

Periodicidade: quadrimestral

Chefe Técnica da Divisão de Biblioteca:

Márcia R.M. Saad
(mrmsaad@usp.br)

Comissão Editorial:

Kátia M. de A. Ferraz
(katia@usp.br)

Thais C. C. Moraes
(tcmoraes@usp.br)

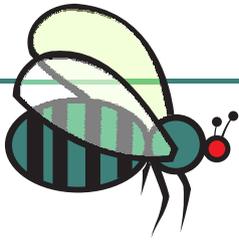
Vilma A.S. Zeferino
(vilma.zeferino@usp.br)

Fotografia:

Ronaldo A. Caprecci
(caprecci@usp.br)

Arte e Lay out:

Silvio D.D. Bacheta
(bacheta@usp.br)



Visita do Diretor à Biblioteca

No mês de agosto, recebemos a visita do Prof. Caixeta, diretor da ESALQ, acompanhado do Prof. Estraviz, diretor do Ciagri, Prof. Fernando Seixas, vice-coordenador do Campus e do Prof. Milan, Presidente da Comissão de Biblioteca.

A visita fazia parte do projeto do diretor, de conhecer todos os departamentos e áreas administrativas, sob sua liderança. Na oportunidade pudemos apresentar nossas principais atividades e o modelo de gestão.

O organograma foi apresentado pela Marcia, justificando todas modificações realizadas em função do modelo de gestão. Em seguida apresentou o mapa estratégico e os respectivos indicadores.

As informações relativas aos Processos monitoradas pelo sistema de informação, tais como as metas estabelecidas a cada serviço, os indicadores de resultados e o controle de falhas, com as medidas corretivas foram descritas pelo Facco e complementadas pelo Geraldo.

Kátia concluiu a explanação com a apresentação da metodologia que definiu e implantou para a Gestão dos Projetos, área esta, criada a partir do redesenho organizacional.

Houve espaço para esclarecimentos de dúvidas, questionamentos dos professores e ainda para uma visita pela biblioteca.

Para a DIBD, foi um momento ímpar de demonstrar a consolidação do sistema e a competência de sua equipe. ■



**Kátia M. de Andrade Ferraz
Marcia Regina M. Saad**



A visita fazia parte do projeto do diretor, de conhecer todos os departamentos e áreas administrativas sob sua liderança.

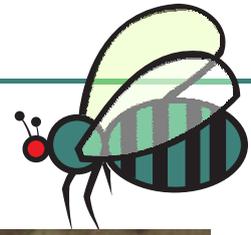


Imagem: Ronaldo Caprecci



Diretores da “Terra Viva” visitaram a DIBD

No dia 03/10/11 recebemos a visita dos diretores da Empresa Terra Viva. Eles estavam acompanhados do prof. Milan que sempre faz questão de trazer empresários do setor agroindustrial para conhecer nosso modelo de gestão.

Foram apresentados: o Mapa Estratégico, pelo Geraldo, o Sistema de Informação – módulo dos Processos, pelo Facco, complementado por mim que apresentei o formato da “Gestão dos Projetos” - módulo PDCA do sistema. Apresentei as vantagens e possibilidades de acompanhamento e monitoramento das ações do projeto, bem como o tempo utilizado pelos integrantes da equipe para o desenvolvimento das suas atividades de projeto e pude evidenciar o alinhamento dos projetos às perspectivas e objetivos estratégicos da DIBD.

Terminada a apresentação conduzimos os para conhecer os espaços da Biblioteca Central, incluindo a diretoria, onde pudemos trocar experiências, na companhia da Márcia.

Foi mais uma oportunidade de divulgar o nosso trabalho para empresas interessadas, reforçando que em termos de gestão, estamos no caminho certo. ■



Imagem: Ronaldo Caprecci

Kátia M. de Andrade Ferraz



Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci

DIBD recebeu a visita de delegação da Universidad del Leste



No dia 29/11/11 a DIBD recebeu a visita de uma delegação da Universidad del Leste (UNL) do Paraguai no Campus Luiz de Queiroz, como parte do programa AUGM/USP que é um espaço acadêmico, comum, regional de cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural cujos países membros são: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Faziam parte do grupo, 15 integrantes, dentre eles Diretores, Professores e Secretários da UNL, vinculados ao Programa Escala Estudantil AUGM (Asociación de Universidades Grupo Montevideo), que tinham como objetivo conhecer as áreas acadêmicas e administrativas da ESALQ e outras Unidades do Campus, da qual a DIBD fez parte.

Márcia, Geraldo, Facco e eu apresentamos (no auditório da biblioteca) a nossa metodologia de trabalho, o nosso sistema de gestão e todos manifestaram bastante interesse, tanto na gestão em si, como no gerenciamento das nossas informações e projetos. Até mesmo solicitaram nossos e-mails para troca de experiências nesse assunto. Em seguida fizemos uma visita pela Biblioteca percorrendo os Processos.

A DIBD mais uma vez compartilhou a sua experiência e suas práticas de sucesso e sem dúvida, ganhou maior visibilidade perante a comunidade acadêmica. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Visita do SIBi

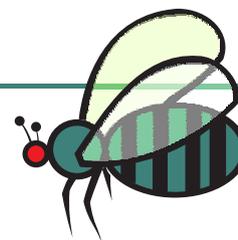
Dia 22/11/11 recebemos, Márcia e eu a visita de Eidi Abdalla e Mariza Do Couto como parte de um projeto do DT/SIBi de conhecer os sistemas de gestão das bibliotecas, analisar e identificar as melhores práticas.

Elas também quiseram saber de nossas dificuldades no relacionamento com o DT e com outras bibliotecas do SIBi.

Foi um momento bastante interessante, do qual esperamos ter contribuído com os objetivos do DT/SIBi. ■

Marcia Regina M. Saad
Kátia M. de Andrade Ferraz





Análise Crítica dos Projetos de 2011: novo formato



No dia 21/12/11 foi realizada a reunião de Análise crítica de projetos com informações relativas ao ano de 2011, em um formato totalmente novo.

Foram evidenciados os produtos, os serviços disponibilizados ao cliente interno e externo e o conhecimento gerado para a biblioteca (retenção do capital intelectual), decorrentes dos Planos de Ação.

Tal proposta buscou a valorização da equipe e o reconhecimento pelos resultados obtidos com os projetos. Durante a explanação, mencionei também os itens a serem melhorados, a partir da análise de suas possíveis causas, porém com propostas e/ou sugestões concretas para a sua melhoria.

Essa inovação no formato de apresentação dos projetos (na análise crítica) foi decorrente de uma proposta que fiz à chefe da DIBD, com o objetivo de não repetir dados anteriormente apresentados aos funcionários, gestores e chefia, na análise individual e formalizada para cada Plano de ação, bem como durante os workshops realizados a cada 4 meses. A análise crítica tem objetivos distintos a essas propostas.

Conduzi a apresentação através de slides ilustrativos, com fotos e gráficos, facilitando a compreensão e tornando a análise mais objetiva. Ao seu final todos os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas considerações a respeito do assunto abordado e da metodologia adotada para essa análise.



PROJETOS

O resultado foi eficaz na medida em que cumpriu à proposta da gestora de projetos, contemplando todos os itens importantes para uma análise crítica de projetos. Dentre eles:

- N°/ percentuais de Planos propostos, realizados, cancelados e adiados, incluindo aqueles que foram incorporados posteriormente. Houve a apresentação dos resultados de um modo geral e também estratificados por Perspectivas;
- Planos que foram realizados ou não conforme o cronograma do mapa de projetos e os que alcançaram os objetivos no prazo e fora dele, para avaliar o item “planejamento”;
- Planos que seguiram ou não a metodologia sistêmica e os que alcançaram ou não a pontuação estabelecida pela prática da gestão com o intuito de avaliar o alinhamento da equipe aos objetivos estratégicos;
- Contribuição dos Planos (por Perspectivas) através dos produtos, serviços e documentos elaborados, inclusive a capacitação de funcionários e/ou usuários decorrentes dos projetos desenvolvidos.

Todos os itens apresentados tiveram uma análise efetiva, principalmente aqueles que são passíveis de melhorias, incluindo sugestões para o seu aprimoramento.

Até mesmo a definição dos Planos de ação / ano, que são propostos e discutidos durante as reuniões de planejamento estratégico foi abordada, sugerindo uma avaliação criteriosa dos gestores para serem priorizados com maior segurança e confiabilidade, e principalmente serem realizados conforme o planejado. Lembrando que os Planos que estrategicamente são mais relevantes para a DIBD devem estar em 1º lugar e que itens relevantes devem ser considerados nessa decisão, tais como a disponibilidade e a capacitação das equipes envolvidas, as atividades dos Processos, os prazos de acordo com a complexidade exigida para o desenvolvimento da atividade, entre outros.

Até mesmo o Sistema de Informação foi discutido, uma vez que foi detectado e confirmado que há um problema geral em relação ao seu preenchimento e não mais ao módulo PDCA.

Enfim, vários tópicos foram discutidos e detalhados, de modo a promoverem a melhoria e o aprimoramento dos procedimentos e da postura de cada integrante da equipe que desenvolve atividades através de projetos. Depende agora, de cada funcionário colaborar para esse objetivo comum.

O tempo utilizado para essa reunião de análise crítica de Projetos também foi considerado adequado pelos participantes, uma vez que houve objetividade e foco durante a explanação, sem contar que o método agradou a maioria dos participantes, segundo os depoimentos de vários colegas durante e após a apresentação, inclusive da chefia.

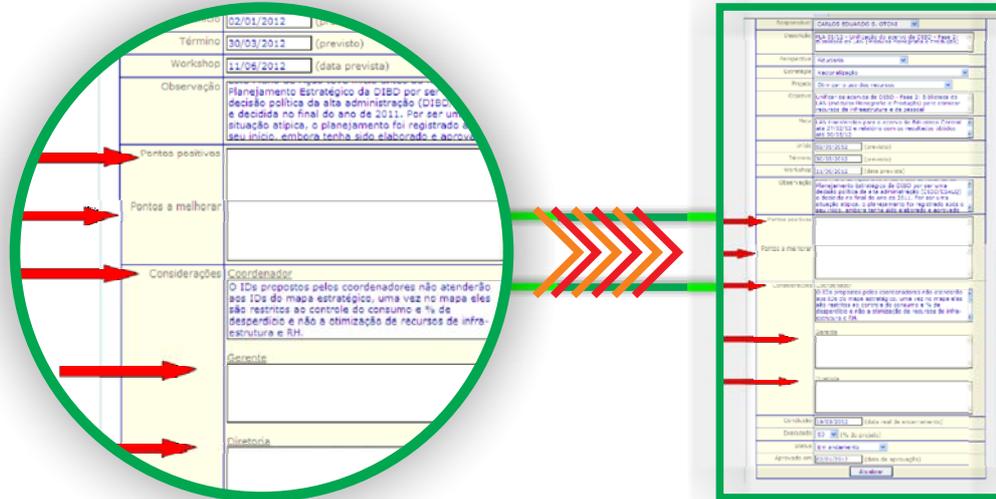
A cada ano que passa a equipe da DIBD está mais preparada e mais consciente sobre a importância de trabalhar as inovações e as melhorias através de projetos, cujos objetivos e metas são bem traçados, cujo planejamento bem feito e um monitoramento periódico e eficiente implicarão em sucesso e bons resultados para todos. Isso é gestão de projetos.

Posso afirmar que os resultados positivos foram apresentados (e a metodologia registrada e armazenada) e que é visível e inegável o avanço e o aprendizado da equipe nesse período de gestão de projetos.

Aproveito para agradecer aqueles que me apoiaram e colaboraram para que a metodologia fosse implantada, de modo que todos juntos pudéssemos aprender e nos aprimorarmos profissionalmente. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Melhorias no SI – Módulo PDCA



Ainda no mês de dezembro/11, mais um recurso foi disponibilizado no Sistema de Informação – Módulo PDCA da DIBD.

Os itens relativos à análise individual de cada Plano de ação desenvolvido foram acrescentados no Sistema de Informação. O procedimento já existia, porém, desvinculados do sistema, o que o tornava mais moroso e cujo histórico se mantinha armazenado separadamente dos dados on line.

Essa análise é muito importante, porque além de registrar todos os pontos positivos do trabalho desenvolvido, inclusive itens pontuais sobre a liderança e equipe, sinalizam itens passíveis de melhorias específicas ao projeto desenvolvido, com suas peculiaridades e complexidade, servindo de aprendizado e modelo para os próximos projetos.

Outro item importante dessa inovação é que o registro das informações de análise do Plano de ação permite que todas as lideranças (gestor de projetos, coordenador do Plano de ação e chefia da biblioteca) façam as suas considerações sobre o projeto desenvolvido, evidenciando seus pontos de vista, (de acordo com as suas funções e experiências), contribuindo para uma gestão participativa, cuja transparência das informações é de suma importância.

Outra vantagem que merece ser mencionada é que, as informações registradas diretamente no sistema, otimizam o tempo, uma vez que não requer o envio de e-mails e de arquivos salvos e anexados.

No início de 2012, ele será testado, incluindo a inserção informações retroativas (2011) e as orientações serão repassadas individualmente aos funcionários, na medida em que estiverem envolvidos nos planos de ação desse ano.

Reforço a todos que a área de Gestão de Projetos da DIBD, em parceria com o CIAGRI, têm buscado atender todas as demandas e melhorias apresentadas.

Isso é flexibilidade, adquirida através do comprometimento com o trabalho realizado e do aprimoramento obtido através de um trabalho de equipe e de parcerias estabelecidas. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Organização e disponibilização de registros fotográficos da DIBD: Módulo 1: 2010 a 2011

Devido à grande quantidade de fotos impressas e digitais existentes na biblioteca, surgiu a necessidade de organizá-las para facilitar a sua recuperação.

Para alcançar esse objetivo foi necessário desenvolver um plano de ação que além de organizar, permite disponibilizar aos funcionários (com segurança) os registros fotográficos da DIBD, ou seja, facilitar o seu acesso / recuperação das imagens (fins institucionais) e garantir a memória da biblioteca.

Os registros fotográficos têm sido utilizados para divulgação de atividades desenvolvidas pela equipe da DIBD, tanto para evidenciar ações de projetos, para ilustrar matérias do informativo “Fique por Dentro”, apresentar painéis, cartazes nos eventos promovidos pela DIBD entre outras.

Primeiramente foi realizado um levantamento das fotos por ano (2010 / 2011), com a exclusão das fotos muito ruins e duplicadas. As fotos selecionadas foram posteriormente organizadas em pastas, subpastas e arquivos nomeados (seguindo um critério e padronização) conforme o tema.

Os arquivos fotográficos foram disponibilizados na rede interna da biblioteca (drive K) em pastas e também em índices (hiperlink).

Vale a pena consultar!

O endereço é: K:\Publico\Organizacao_Foto

A segurança das fotos foi mantida através da utilização de uma senha já existente e individual (funcionário) para o acesso a rede interna (K), porém, com restrições, permitida somente a consulta e a cópia. As informações e registros só podem ser alterados pela equipe do projeto (sem limitações). Além desse recurso foram também realizados backups de todos os registros. Com isso, o risco de perda ou alteração de qualquer foto foi reduzido.

A equipe deste Plano de Ação foi constituída dos seguintes funcionários: lara, Roseli, Alexandre, Eduardo, Facco, coordenados por mim.

O resultado do projeto foi positivo, pois todos os funcionários que participaram da pesquisa de opinião conseguiram recuperar as fotos solicitadas no exercício de avaliação utilizada como indicador de eficiência do Plano de Ação. ■



Ronaldo Ap. Caprecci

Projeto Unificação dos Acervos da DIBD

Desde a criação da Divisão de Biblioteca - DIBD em 1984, cogitou-se a integração dos acervos das bibliotecas em um único espaço físico.

Após 27 anos, essa idéia “passada” tornou-se “presente”, e em agosto, teve início o projeto de “Unificação dos Acervos da DIBD - Fase 1: Biblioteca do LGN.

O projeto atendeu às estratégias da DIBD de otimizar recursos e melhorar sua infraestrutura e da Alta Administração da ESALQ, decorrentes das demandas por espaço, para expansão dos departamentos.

A finalização do trabalho, ocorrida em outubro, foi um sucesso, com 28.440 publicações da Biblioteca do LGN remanejadas e inseridas no acervo da Biblioteca Central, e com o Banco Dedalus/USP devidamente atualizado.



Qual a forma do sucesso?

- Planejamento minucioso, com equipe interdisciplinar, atuando como agente multiplicador junto ao respectivo processo, integrando todos ao projeto;
- Divisão das atribuições em 4 áreas: operacional, estatística, técnica e atendimento ao cliente, de acordo com perfil, competências e habilidades dos envolvidos;
- Coordenação eficaz, com avaliação e monitoramento em todas as etapas do trabalho;
- Comunicação e transparência, garantindo o acompanhamento do projeto por todos os funcionários;
- Comprometimento e união de toda a equipe para obtenção do melhor resultado, dentro do prazo previsto.

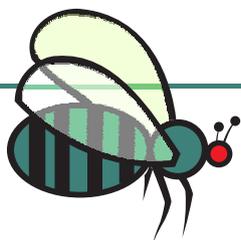
Vantagens para o cliente!

- Estrutura mais adequada, com ambiente espaçoso para estudo e leitura;
- Salas individuais para estudo em grupo;
- Volume maior de exemplares disponíveis no acervo;
- Horário de atendimento ampliado;
- Maior número de funcionários para atendimento, de microcomputadores, instalações para notebooks e de mesas para estudo.

A realização deste projeto, inédito na DIBD, incluiu não só o remanejamento, mas a inserção do acervo do LGN na Biblioteca Central. Isso exigiu cálculos precisos e logística que garantiram o sucesso da operação, demonstrando a “visão de futuro” da biblioteca que, estando conectada com as modernas tecnologias, garantem o acesso à informação de qualquer lugar do Campus, assim como cumpre seus objetivos estratégicos de racionalidade de recursos, mantendo seus acervos num único espaço físico.

Toda a execução do projeto foi registrada e originou relatório que poderá nortear a unificação do acervo da Biblioteca do LAN, na busca constante pela qualidade dos serviços/produtos e racionalização de recursos.

Maria Angela de Toledo Leme



12º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica



Nos dias 07 e 08 de novembro de 2011, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos /USP sediou o 12º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica.

O workshop apresentou ferramentas, procedimentos e informações para elaboração do artigo científico, assim como a submissão do mesmo, de forma mais rápida e eficiente. O objetivo do workshop é aumentar o fator de impacto dos artigos produzidos, por meio da melhoria da qualidade dos mesmos, em revistas internacionais indexadas.

Por se tratar de evento dirigido aos professores e doutorandos, a biblioteca participou para identificar nos participantes, potenciais usuários dos serviços do processo.

Porém, percebi que os conceitos e as técnicas apresentadas também nos seriam muito úteis, uma vez que também escrevemos trabalho para publicação.

Em razão disso, como agente multiplicador reuni o material, editei e repassei aos colegas da Biblioteca.■

Eliana Maria Garcia

Aprimoramento de habilidades

Entre 01/09/2011 a 31/10/2011 participei do curso on-line “A prática da indexação de imagens fotográficas: princípios de gestão da informação”.

O material didático incluiu textos para leitura e exercícios teóricos e práticos. Neste curso aprendi a trabalhar com indexação, análise e leitura de imagens fotográficas. O objetivo proposto foi alcançar resultados eficientes nos processos de pesquisa, busca e recuperação de imagens.

Procurei realizá-lo com muita dedicação e a cada novo aprendizado busquei aplicá-lo no ambiente de trabalho, conforme as demandas e possibilidades.

Com este curso obtive maiores conhecimentos técnicos para realizar o meu trabalho como coordenador no Projeto iniciado em 2011, referente à “Organização e disponibilização de registros fotográficos da DIBD” e que terá continuidade em 2012.■

Ronaldo Ap. Caprecci



Perspectiva Aprendizado/Conhecimento - Análise Crítica



No final do ano, a equipe do Programa de Educação fez um levantamento muito interessante visando contribuir com a análise crítica da DIBD na Perspectiva Aprendizado / Conhecimento.

A proposta foi e continua sendo aprimorar essa avaliação, uma vez que foi detectada uma lacuna nas análises críticas anteriores, não refletindo fidedignamente a capacitação / desenvolvimento da equipe da DIBD, bem como o retorno desse aprendizado à organização, seja por falta de registro no sistema de informação, como pela ausência de uma análise específica para esse item.

A equipe do Programa de Educação entende que esse é um tópico importante que merece a devida atenção, considerando que a gestão da DIBD valoriza o seu capital intelectual. Com esse foco, a equipe se empenhou em buscar, a partir dos registros no sistema de informação, mesmo que incompletos, compilar os dados que deveriam constar de uma análise crítica da Perspectiva Capacitação e Aprendizado.

Dentre os itens compilados para o final do ano de 2011 estão:

- Nº de participações nos cursos associando a quantidade à importância que a equipe dá à capacitação;
- Nº de participantes por Processos, buscando com isso detectar a causa do desequilíbrio existente e propondo ações que estimulem à participação;
- Nº de participações relacionadas ao uso da sistemática adotada (atuação como agente multiplicador e aplicabilidade), avaliando com isso o comprometimento da equipe com as práticas adotadas na DIBD;
- Hipóteses sobre a não entrega dos relatórios de participação em cursos, incluindo o papel do gestor do processo em relação à exigência de informações por parte de sua equipe e ao feedback à DIBD;
- Levantamento dos itens para a conscientização dos funcionários e gestores sobre a importância da metodologia adotada para a gestão da DIBD (objetivos estratégicos), incluindo propostas de melhorias;

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO



- Levantamento das fontes de divulgação dos cursos, observando inclusive que itens disponibilizados para este fim não estão sendo utilizados;
- Levantamento das características dos cursos / eventos tendo como parâmetro o relatório de participação, para assim avaliar a maior oferta e/ou procura;
- Avaliação da qualidade dos treinamentos assistidos (validação ou não), visando uma seleção mais criteriosa dos eventos para que a participação seja produtiva;
- Levantamento das dificuldades de monitoramento das participações e dos resultados obtidos decorrentes de capacitação, por falta de informações registradas no sistema, porém com sugestões de melhorias;
- Observação de lacunas em itens importantes, como o não uso da maioria das Instruções de Trabalho existentes.

O que se concluiu com essa análise é que a metodologia de participação em eventos / cursos existe, mas ainda não é uma prática por parte de alguns funcionários.

O monitoramento das informações existe, apesar da necessidade de um controle online dos dados, porém é preciso que haja o registro individual no sistema e o retorno dos relatórios de avaliação devidamente preenchidos.

A equipe do Programa de Educação sugere uma avaliação mais sistematizada para a compilação dos dados registrados no sistema de informação, referente à Perspectiva Aprendizado / Conhecimento sob o risco de não se ter os resultados condizentes com a realidade da DIBD.

A equipe tem certeza de que se a metodologia adotada for utilizada de forma efetiva por todos pode surpreender positivamente, trazendo à tona a busca de capacitação constante de sua equipe e os excelentes resultados decorrentes desse conhecimento adquirido e comprovado, evidenciando efetivamente todo o desenvolvimento de seus funcionários. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

O XII ENANCIB, ocorrido em outubro, apresentou a temática “Políticas de Informação para a Sociedade”. A programação científica (apresentação de comunicações orais) foi transmitida on-line, o que permitiu o acompanhamento dos trabalhos apresentados. O evento promoveu discussão, debate e ação acerca de políticas públicas de informação, com foco a transformação e crescimento da sociedade. O ENANCIB constitui 11 grupos de pesquisas, sendo que minha participação foi focada nos grupos: GT 4: Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações; GT 6: Informação, Educação e Trabalho; GT 7: Produção e Comunicação da Informação em CT&I; GT 8: Informação e Tecnologia;

Tais temáticas refletem as áreas com que tenho envolvimento profissional e destaco alguns trabalhos, ações e conceitos apresentados pelos pesquisadores.

- Repositório eletrônico institucional: preservar o conhecimento através de tecnologias da inteligência para gerir e disseminar informação. Necessidade de estabelecer uma política para um repositório dessa natureza.
- A documentalidade das citações bibliográficas e os estudos métricos da informação: a bibliometria é usada para traçar o mapa de idéias percorridas pelo autor, permitindo fornecer informação científica e produzir conhecimento.
- Arquitetura da informação e engenharia semiótica: estudo de como o usuário entende o webmaster e vice-versa, sendo necessário mapear as necessidades informacionais dos usuários.
- Formas de aprendizagem no desenvolvimento da competência informacional: Sociedade da informação x competência informacional x interdisciplinaridade;
- Práticas de gestão e de tecnologia da informação e seu relacionamento com o desempenho organizacional.

Acesse o portal e saiba mais sobre os trabalhos apresentados no evento:

<http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII> ■



Thais C. C. de Moraes

FÓRUM DE DEBATES

As Bibliotecas da USP e...

A SUSTENTABILIDADE

Em comemoração aos 30 anos do SIBi, foi realizado em novembro o Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Sustentabilidade.

Dentre as apresentações do evento, transmitidas on-line, pode perceber que a temática "Sustentabilidade" está associada ao desenvolvimento e seus impactos quantitativo e qualitativo no meio ambiente. É perceptível também que a universidade produz o conhecimento necessário para prover a educação sustentável. Nesse sentido, poderia haver a promoção de iniciativas através de práticas educativas e diálogo informado, capacidade de multiplicar idéia e transformar os indivíduos para uma sociedade mais auto-crítica. O palestrante Pedro Roberto Jacobi (FE/USP) comenta que é necessário apostar no futuro e formular propostas inovadoras no currículo acadêmico, estimular atitudes e estabelecer diretrizes de gestão ambiental.

Em outra palestra, apresentada por Cristiani (UNIVALI), ficou evidenciada que a USP é uma referência para a criação de biblioteca sustentável. A palestrante comentou sobre a construção da Sala Verde, espaço para reflexão e discussão sobre questões ambientais e sociambientais, programa educacionais, incentivo a leitura e da construção de uma gibiteca – tudo pensando na sustentabilidade;

Segundo a Profa.Dra.Sueli Mara, o desafio é pensar como propor, priorizar e trabalhar com as etapas dessa temática. ■

Thais C. C. de Moraes

O ACESSO UNIVERSAL AO CONHECIMENTO

Como parte da comemoração dos 30 anos do SIBi ocorreu, em setembro, o Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e O ACESSO UNIVERSAL AO CONHECIMENTO. As palestras proferidas nesse evento abordaram temas como: benefícios ou riscos do acesso universal ao conhecimento, a ética do acesso universal ao conhecimento, novas tecnologias e tradições antigas para o ensino e extensão da USP, entre outras.

A transmissão on-line permitiu acompanhar duas palestras e destaque alguns tópicos relevantes:

- Conhecimento & Tecnologia, apresentados como um conjunto necessário;
- Pesquisa & Tecnologia refletem a geração de novos conhecimentos;
- Dado / informação / conhecimento = depende de cada um;
- Competência é dada por outros, não somos nós que nos avaliamos competentes;
- Desafio em pesquisa e desenvolvimento;
- Preocupação com a má conduta científica. ■

Thais C. C. de Moraes

Unicamp realiza fórum sobre "Tecnologia digital e registros informacionais"

As tecnologias digitais, expressas em diferentes suportes, vêm impactando e exigindo novas soluções para as atividades de catalogação, ou representação descritiva, tanto em âmbito nacional como internacional. Diante dessa realidade, a IFLA desenvolveu os FRBR para relacionar os dados bibliográficos com as necessidades atuais dos usuários e sob essas orientações, surgiu um novo Código de Catalogação, o RDA. Desse contexto, surge a necessidade de novos estudos para que as atualizações desse Código sejam absorvidas, visando melhor padronização da entrada de dados e a catalogação de recursos digitais, reforçando o uso de padrões internacionais, para melhor atendermos às necessidades dos usuários.

Diante da palestra "FRBR e FRAD impacto na recuperação da informação", ministrada por Fernanda Passini Moreno, e da Mesa Redonda – "RDA: Impactos para usuários e profissionais da informação", foi possível absorver pontos importantes acerca dos novos conceitos e padrões de entrada de dados (RDA e FRBR), inclusive das novas perspectivas para a catalogação e catalogadores.

Destaco ainda alguns comentários e reflexões: Preocupação com o tratamento da informação e a entrada de dados nos catálogos, pois as interfaces são - de certa forma - restritas; Catalogadores decidem regras e etapas, não só catalogam; RDA – visão de catálogo confiável, segura e amigável para o usuário; Como preparar o mercado para esse impacto: caminho do software livre; Entender os princípios da catalogação para discutir as novas regras - refletir nas ideologias propostas: Cutter, Panisi; Pensar nos usuários uma vez que são diferentes; Sugestão de um grupo de Catalogação para os Bibliotecários USP, uma vez que a UNESP e a UNICAMP já abriram esse espaço;

Para saber mais acesse:

<http://mundobibliotecario.wordpress.com:80/2011/09/09/novas-perspectivas-para-a-catalogacao-e-os-catalogadores/> ■



Thais C. C. de Moraes

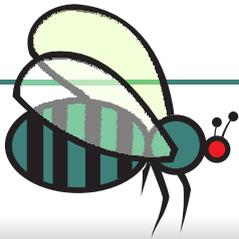
Semana de Biblioteconomia da ECA/USP

O evento pautou-se na temática dos "Direitos autorais" e o conteúdo das palestras assistidas focou a necessidade de reforma nas leis de direitos autorais versus as questões do acervo digitais de acesso aberto. Abordou ainda o acesso aberto, mas não gratuito e enfatizou que o modelo de negócio das editoras passa a ser o de fornecer conteúdo dos artigos, porém o formato totalmente gratuito é uma barreira e ainda não existe. Diante desses novos ambientes digitais é necessário pensar em soluções que contemplem essa demanda.

Importante enfatizar a oportunidade de se manter atualizado, uma vez que o evento foi transmitido on-line e a divulgação para participação se estendeu a todos os funcionários da DIBD. ■

Thais C. C. de Moraes





Reconhecimento e validação



Imagem: Ronaldo Capresel

Neste ano completo 22 anos na DIBD e desde a minha chegada, vi a Maria Ângela as voltas com o vocabulário controlado da Biblioteca, o Vocabulário que mais tarde passaria a integrar o vocabulário do SIBi.

Foram muitos anos de relevante contribuição que norteiam as indexadoras daqui e certamente de outras bibliotecas. Mas, segundo ela, chegou o momento de dar oportunidades a outras bibliotecárias e, neste ano ela deixou o grupo de gestão do vocabulário.

O texto ao lado é a reprodução do ofício enviado à DIBD pelo SIBi, assinado pela Prof. Sueli Mara, diretora e pela Adriana Flamino, coordenadora atual do Vocabulário, agradecendo sua contribuição.

E a DIBD ganha muito com a participação constante da sua equipe em vários seguimentos do Sistema. ■

Marcia Regina M. Saad

SIBi/DGTI/OF.EXT.067/2011

Prezado Sr(a). Diretor(a),

Pelo presente, vimos manifestar os nossos profundos agradecimentos pela colaboração da bibliotecária: Maria Ângela de Toledo Leme no Grupo de Gestão do Vocabulário Controlado do SIBi/USP, no biênio que se encerrou (Março/2009-Agosto/2011).

Esperamos poder contar sempre com a colaboração dessa Biblioteca em assuntos específicos dessa área do conhecimento.

Atenciosamente,

Adriana Nascimento Flamino
Coordenadora de Processo do
Vocabulário Controlado USP
Profa. Dra. Sueli Mara S. P. Ferreira
Diretora Técnica do SIBi/USP

O avanço contínuo melhora os resultados

Pode parecer repetitivo, mas não é!

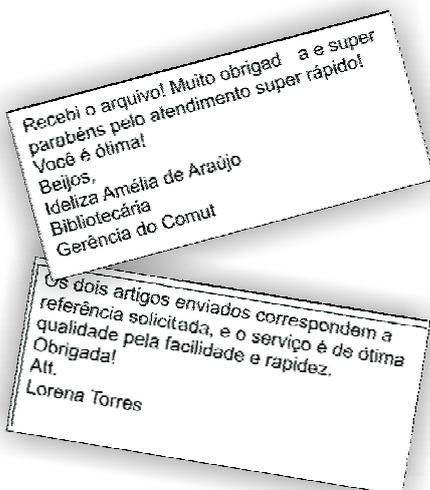
Sendo a qualidade e o atendimento de excelência uma das características e objetivos mais marcantes da DIBD, não há como não reconhecer os inúmeros elogios recebidos pelo Comut no decorrer do ano de 2011, elogios estes, vindos de todas as partes, inclusive do exterior.

Como sabemos, o Comut/EEB são serviços que se consolidam como sendo a interface de nossos produtos e serviços com o público alvo e também o que reflete e divulga a nossa postura, o nosso atendimento, enfim, a nossa imagem à comunidade interna e externa.

Os elogios que são recebidos extrapolam a um agradecimento formal ou cordial, ele enfatiza a rapidez, a qualidade e a facilidade do atendimento, bem como a proatividade da equipe, em resumo, a excelência do serviço prestado.

Estes itens, são os nossos indicadores de resultado para os processos ligados ao atendimento e que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos da DIBD, através da perspectiva do cliente.

Vale à pena o reconhecimento desse trabalho e os parabéns a essa equipe, que tão bem nos representa e valoriza todos os outros serviços e produtos realizados, também com qualidade, nos bastidores da biblioteca. ■



Kátia M. de Andrade Ferraz

Aquisição de móvel para armazenamento das Obras Raras e Especiais

Com o objetivo de preservar e assegurar as obras raras e especiais, a Biblioteca adquiriu um móvel, com porta de vidro, para evitar assim a exposição das mesmas à poeira e umidade. Ele possui uma estrutura reforçada e oferece total proteção a essas obras que precisam de cuidados especiais já que sofreram bastante com a ação do tempo.

O critério escolhido para seleção das obras a serem acondicionadas nesse móvel, foram as de dimensões fora de padrão e as obras consideradas mais antigas, dentre elas:

- DUFOR, P. S. Traitez nouveaux & curieux du cafe', du the' et du chocolate: ouvrage également necessaire aux medecins & à tous ceux qui aiment leur santé. 1688.
- GENTIL, M. Dissertation sur le caffè: et sur les moyens propres à prévenir les effets qui résultent de sa préparation communément vicieuse & en rendre la boisson plus agréable & plus salubre. 1787.
- SERRES, D'Olivier des. Théâtre d'agriculture et mesnage des champs, D'Olivier de serres... 1804/05. 2v.

Pensando na recuperação precisa dessas obras, foi incluído no Portal de Busca Integrado a informação a respeito de sua localização. ■



Isabel C.M.Barros Chaddad

Grande repercussão do cartão de Natal enviado pela equipe do SST

Através do retorno que a equipe do SST recebeu do cartão de natal, enviado a todos os docentes, alunos e secretários dos cursos de PG da ESALQ e do CENA, pudemos novamente com muita satisfação, constatar que esse serviço é vitorioso e de extrema importância para a comunidade científica. Sentimo-nos muito gratificados e nessa gratidão reiteramos a nossa alegria e entusiasmo em servir cada vez mais e melhor aos nossos usuários. ■

Eliana Maria Garcia
Maria da Glória Eloi da Silva
Silvia Maria Zinsly

Sanitização da DIBD

A DIBD preocupada com a saúde e bem estar dos seus colaboradores, usuários e com a preservação e conservação do acervo, contratou uma empresa especializada para efetuar a sanitização dos ambientes da biblioteca.

Esse serviço proporciona vários benefícios, tais como:

- Eliminação de bactérias, ácaros e fungos (mofo);
- Combate aos processos alérgicos respiratórios como rinite, asma, bronquite, entre outros;
- Prevenção do contágio por doenças como pneumonia, tuberculose e meningite;
- Controla a deterioração e elimina o mau cheiro provocado por mofo em cortinas, carpetes, móveis, livros e outros objetos;
- Elimina o mau cheiro causado por cigarro, resíduos orgânicos em carpetes, tapetes, colchões, entre outros;
- Evita a contaminação de alimentos causada por bactérias, ácaros e fungos (mofo);

Após a aplicação os laudos apresentados demonstraram que houve uma redução de mais de 70% dos fungos e bactérias detectadas e em alguns locais a eliminação total.

A biblioteca vem trabalhando para tornar esse serviço regular e rotineiro, apesar do seu alto custo. ■

Álvaro Sobreiro Filho
Carlos Eduardo Otoni



O nadador Brasileiro César Cielo, de apenas 21 anos, conquistou a primeira medalha de ouro nos 50m livre e faz história na piscina do Cubo d'Água, e ainda bateu o recorde olímpico da prova com o tempo de 21s30.

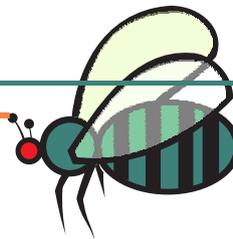
Fonte: www.esportesite.com.br

INFORME

Você faz suas escolhas e suas escolhas fazem você!

O que acontece hoje em sua vida depende única e exclusivamente do que está fazendo ou do que fez ontem. Não existe milagre que leve ao sucesso, tudo depende de você!





Entrega dos kits de Natal

Em parceria com a DVATCOM, e contando com a participação dos seus funcionários, a DIBD participou da Campanha de Natal da ESALQ. Arrecadamos presentes para as crianças atendidas pelo CACC (Centro de Apoio a Criança com Cancer), e para os jovens e adultos das instituições/projetos: Aconchego/CEDIC, Associação Amor de Maria - Morador de Rua, Cooperativa do Reciclador Solidário, Projeto Equoterapia, Lar Franciscano de Menores, Instituto RUMO e funcionários terceirizados da Limpadora.

A Campanha consistiu em montar "kits" de Natal, conforme idade e necessidade a serem atendidas. Ao todo foram entregues 500 "kits", entregues pela Comissão Organizadora da Campanha "Viver o Natal 2011".

A Coordenadoria do Campus "Luiz de Queiroz" (CCLQ) cedeu um micro-ônibus àqueles que quisessem participar da entrega nos seguintes locais/hora:

- Aconchego: 14 de dezembro, às 9h30;
- RUMO: 14 de dezembro, às 10h30;
- Lar Franciscano de Menores: 14 de dezembro, às 14h30;
- Projeto Equoterapia: 16 de dezembro, às 9h;
- Jantar do Morador de Rua: 16 de dezembro, às 19h.- CACC (Centro de Apoio a Criança com Cancer): 20 de dezembro, às 11:00h.

A biblioteca se fez representar pelo Ronaldo e Lurdes, que em nome de todos levou nossa contribuição. Todos os funcionários se engajaram mais uma vez nessa campanha por vocação e amor ao próximo, que vem de longa data.

Os funcionários da biblioteca gostam de participar e ajudar ao próximo, portanto podemos contar com eles sempre.

Agradecemos a Deus pela oportunidade de nos sentir muito melhor com esse gesto de amor.

Airton Luiz Barbosa



Imagem: Ronaldo Caprecci



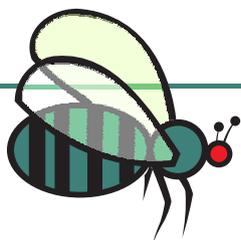
Imagem: Airton Barbosa



Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci



Biblioteca abre seu espaço para lançamento de livro didático



No dia 24/11/11, a Biblioteca Central teve o prazer de receber o pesquisador Igo Lepsch para o lançamento do seu livro “19 Lições de Pedologia”.

O livro aborda o assunto “Gênese (Formação), Morfologia (a sua arquitetura) e Classificação dos solos”, incluindo também noções sobre rochas, intemperismo de seus minerais, física e química do solo e a sua degradação e conservação. É direcionado aos alunos de graduação e pós-graduação.

Igo F. Lepsch é renomado especialista em Solos, com Mestrado e PhD pela North Carolina State University, EUA, e pós-doutorado na Commonwealth Scientific Industrial Research Organization, Austrália. Ele tem inúmeros artigos científicos e de divulgação, publicados em 45 anos de atividade profissional. Depois de exercer a função de pesquisador no Instituto Agronômico de Campinas, vem atuando como professor visitante e consultor de empresas, conforme divulgado no site: <http://www.ofitexto.com.br/produto/formacao-e-conservacao-dos-solos-2a-edicao.html>.

Quem conhece o autor, logo percebe o quanto ele é dedicado, didático e busca compartilhar o seu conhecimento. Publicou anteriormente o livro “Formação e Conservação dos Solos”, já na sua 2ª edição, também disponível em seu acervo.

Igo vem utilizando frequentemente o espaço da biblioteca, o que reforça a nossa tese de que um ambiente agradável contribui efetivamente para a produtividade intelectual e acadêmica.

Para nós, este lançamento foi mais uma forma de utilização da biblioteca, como um meio de promover a pesquisa e colaborar com os pesquisadores, além do grande prazer de receber Igo e seus convidados.

Parabéns Igo! ■

**Kátia M. de Andrade Ferraz
Marcia Regina M. Saad**



Visita - Empresa Thomson Reuters

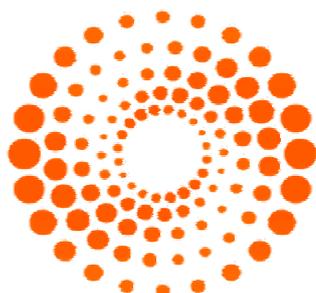
No dia 14/10/2011, ocasião em que eu substituí a Márcia, tive a oportunidade de receber na Biblioteca Central, a representante da Empresa Thomson Reuters, Deborah Dias que veio acompanhada do Prof. Ricardo Azevedo do Depto de Genética/ESALQ.

Foi uma reunião muito produtiva, na medida em que ela comentou sobre os novos recursos disponíveis nas Bases de Dados e as possibilidades de pesquisa que as novas implementações proporcionam. O prof Ricardo também contribuiu muito com o seu depoimento e experiência na pesquisa em bases de dados e de editoração científica.

Convidei a Eliana para participar desse encontro que, com a sua experiência e conhecimento na área, pode contribuir fazendo alguns questionamentos e apresentando fatos do dia-a-dia do seu atendimento especializado.

À tarde participamos, Eliana, Glória, Ligiana e eu de uma apresentação formal da Deborah, no Depto de Genética sobre o uso dos novos recursos. Foi excelente e pude também reciclar os meus conhecimentos de referencista, função esta que atuei por muitos anos. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz



Navegar é preciso*



...ou seria: "mudar é preciso?"

Assim como Fernando Pessoa** (que pretensão!), quero para mim o espírito dessa frase, para transformá-la no que penso que ela representa para o ser humano, sua vida, seu trabalho...seu trabalho, sua vida.

Digo isso para demonstrar o quão saudável acredito sejam as mudanças, mesmo quando não atingem nossas expectativas, pois certamente elas provocam em nós, atitudes, reflexões, escolhas, decisões e transformações.

Escrevo esse texto para homenagear nossa colega Adriana Moretti, que deu um passo em direção às mudanças, que oxalá possam lhe trazer os melhores e mais significativos resultados.

Nós da DIBD, agradecemos a Adriana pelo conhecimento aqui depositado, que nos inspirou a ir em frente!

(*) Nota de Soares Feitosa: "Navigare necesse; vivere non est necesse" - latim, frase de Pompeu, general romano, 106-48 aC., dita aos marinheiros, amedrontados, que recusavam viajar durante a guerra, cf. Plutarco, in Vida de Pompeu. ■

** Navegar é preciso, 1914

Marcia Regina M. Saad

INFORMATIVO "FIQUE POR DENTRO"

Informações aos autores

Os interessados em divulgar suas atividades devem enviar um texto conciso e revisado para o e-mail: informativo.dibd@usp.br.

O conteúdo dos textos é de responsabilidade dos respectivos autores, cabendo a equipe responsável pelo informativo "Fique por Dentro", a arte, as fotografias, as sugestões aos autores, a revisão geral e o "lay out".